

Ensino Médio

Filme: Lute como uma Menina

Cinema e Educação

Disciplinas/Áreas do Conhecimento:

Língua Portuguesa, Sociologia, Arte;

Competência(s) / Objetivo(s) de Aprendizagem

- Analisar a representação dos jovens nos diferentes meios de comunicação;
- Discutir os conceitos de cidadania e participação política na democracia;
- Conhecer e redescobrir os espaços e ambientes da escola;
- Discutir o empoderamento feminino e seu reflexo nos movimentos sociais;

Conteúdos:

- .Língua portuguesa: Análise de textos jornalísticos;
- .Sociologia e Filosofia: Cidadania e protagonismo jovem;
- . Sociologia e Filosofia: Questões de gênero nos movimentos sociais;
- .Arte: Espaço e vivência;

Palavras Chave:

Análise de textos; Cidadania; Espaço escolar; Jovens e política; Participação feminina; Gênero;

Para Organizar o seu Trabalho e Saber Mais

1. Você pode assistir integralmente ao filme em: <https://www.youtube.com/watch?v=8OCUMGHm2oA>
2. Entrevista com a diretora do filme Beatriz Alonso: <https://www.youtube.com/watch?v=KpLdVknni9Y>
3. Matéria informativa sobre a proposta de Reorganização escolar: <http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2015/10/veja-o-que-ja-esta-definido-no-plano-de-reorganizacao-do-ensino-em-sp.html>
4. Artigo de opinião contrário às ocupações: <http://veja.abril.com.br/blog/reinaldo/como-enfrentar-os-fascistas-que-ocupam-escolas-as-urnas-disseram-o-que-o-povo-quer/>
5. Matéria sobre o papel dos estudantes na resistência à Reorganização escolar: <http://www.cartaeducacao.com.br/reportagens/contra-a-reorganizacao-escolar-a-forca-dos-estudantes/>
6. Para saber mais sobre o Direito de manifestação no Brasil: <https://jus.com.br/artigos/29506/o-direito-de-manifestacao-no-brasil>

7. Interessante vídeo da Câmara de deputados sobre o conceito de Cidadania:

<https://www.youtube.com/watch?v=xFOJJ-fosys>

8. Entrevista com uma socióloga sobre Jovens e Participação Política:

https://www.youtube.com/watch?v=62EKEO_WfMg

Lute como uma Menina

Sinopse:

O Documentário acompanha as ocupações das Escolas Públicas de São Paulo realizadas em 2016, no contexto da Reorganização proposta pelo Governo do Estado, com destaque para as lideranças femininas deste movimento. Por meio do depoimento de várias protagonistas deste movimento estudantil, podemos conhecer um pouco mais da realidade da nossa educação pública e refletir sobre o futuro dessa instituição.

Ficha técnica: **Título:** Lute como uma menina **Duração:** 76 min. **Direção:** Flávio Colombini e Beatriz Alonso
Roteiro: Flávio Colombini e Beatriz Alonso **Elenco:** Alice Magalhães, Andreza Delgado, Beatriz Gonçalves, Camilla Rodrigues, Clara Esteves, Dafne Cavalcante, Evellyn Dias, Fabiola Thalita e outras; **Classificação:** Livre **Ano/Pais de Produção:** 2016/ Brasil **Montagem:** Beatriz Alonso

Proposta de Trabalho

1ª Etapa - Exibição do Filme

Antes da exibição do documentário, o professor pode conversar brevemente com os alunos sobre a recente ocupação tratada na obra e levantar suas memórias sobre os eventos. Eles viveram a ocupação? Conhecem alguém que participou? Leram ou assistiram a notícias sobre o acontecimento? Apoiaram ou não o movimento? A conversa servirá para aproximar os alunos da obra e começar a refletir sobre os diferentes discursos em torno à questão. Também podem começar a pensar sobre o título do filme, e seus possíveis sentidos. O que significa lutar como uma menina?



2ª Etapa: Debate sobre o filme

Após a exibição do filme, será o momento de aprofundar a conversa iniciada anteriormente, agora com um conhecimento maior. O professor poderá levantar algumas questões para alimentar o debate: Qual foi a causa das ocupações e quem foram seus principais agentes? Quem são os afetados pela proposta de reorganização escolar do governo e quais são os argumentos a favor e contra o projeto? De quem foi a iniciativa das



ocupações, e quais foram as reações dos alunos, do governo, dos meios de comunicação e da mídia em geral? O debate será muito mais rico com os depoimentos pessoais dos alunos sobre esses momentos, narrando sua memória pessoal sobre o evento, bem como opiniões de conhecidos. Também será interessante discutir a opção dos diretores do documentário de focar nas meninas protagonistas do movimento. Por que a questão de gênero se tornou tão importante durante as ocupações?

3ª Etapa: Atividades de Língua Portuguesa – A representação dos jovens manifestante nos meios de comunicação

As ocupações e manifestações dos alunos contrários à Reorganização escolar foram um acontecimento político que ganhou destaque nos jornais mais importantes do país, assim como nos telejornais e na mídia digital. Seja a favor ou contra, muitos se posicionaram sobre as ações dos estudantes, suas motivações e consequências. Esses posicionamentos, por sua vez, foram fundamentais na construção da opinião pública sobre a questão e no apoio/crítica da população aos estudantes. Sugerimos que o professor analise com seus alunos alguns textos sobre o tema, publicados na época dos eventos, e discutam a representação do jovem em cada um deles. Dessa forma, os estudantes poderão desenvolver o sentido crítico na leitura de textos midiáticos e terão mais repertório para construir suas opiniões pessoais.

Primeiramente, o professor dividirá os alunos em grupos menores, e cada grupo selecionará dois textos sobre o tema para analisar – podem ser textos de revistas, jornais ou vídeos, mas ambos devem proceder do mesmo tipo de meio de comunicação, um a favor das ocupações e um contra [disponibilizamos exemplos na área Para Organizar o seu trabalho e Saber Mais]. Todos os alunos do grupo devem ler os dois textos e discutir sua forma, seus argumentos, e a representação de cada um dos agentes políticos envolvidos. O professor pode entregar uma espécie de guia de análise para que os trabalhos sigam linhas parecidas, por exemplo:

- Onde o texto foi publicado?
- Qual é o perfil de leitor desse meio de comunicação? (idade, classe social, opinião política, etc.)
- Quem é o autor e de que forma ele se relaciona com a causa? (estudante, professor, jornalista, policial, político)
- A quais atores sociais o texto dá maior lugar de fala? Como isso se relaciona com a opinião defendida? (Se representa falas de estudantes, ou do governador, ou de policiais, ou simplesmente dá uma opinião pessoal, etc.)
- Algum dos atores sociais envolvidos é demonizado, diminuído ou humilhado pelo autor? Que termos são usados para descrevê-lo?
- Como os estudantes aparecem representados? São fortes, ingênuos, submissos, decididos, manipulados?

Cada grupo, a partir do guia fornecido pelo professor, irá elaborar um pequeno texto com as conclusões das análises. Depois, irá compartilhar essas conclusões com o resto da turma, abrindo um debate coletivo que dê conta das diferentes análises. Neste momento, deverão fazer as mesmas perguntas sobre o filme *Lute como uma Menina*, analisando o seu conteúdo. Quais são as opções do documentário e quais opiniões ele prefere destacar? Os argumentos apresentados no filme são iguais aos encontrados nos textos analisados? Como os jovens são representados na obra? Finalmente, cada aluno deverá elaborar um texto dissertativo sobre a representação do jovem nos meios de comunicação, a partir do episódio das ocupações das escolas estaduais.



4ª Etapa: Atividades de Sociologia – Cidadania e Participação Política

Uma sociedade democrática prevê que os diferentes atores sociais que a compõe possam manifestar suas opiniões, bem como a oposição a decisões governamentais. Dessa forma, se contrapõe a um governo totalitário em que as minorias são oprimidas e não têm direito à voz e ao voto. O dicionário Priberam define *Cidadão* como Projeto e Edição Instituto NET Claro Embratel / Zilda Kessel | Plano de aula: Prof. Laura Duarte

“Indivíduo no gozo dos direitos civis e políticos de um estado livre”. O Artigo 5º da Constituição federal garante o direito à livre manifestação.

O Professor de Sociologia pode partir do documentário *Lute como uma menina* para discutir a participação política dos jovens no Brasil, e as diferentes formas em que ela pode se manifestar. Em um primeiro momento, pode pedir aos alunos que pesquisem em suas casas definições para “Cidadania”, “Democracia” e “Manifestação política”, bem como a leitura do Artigo 5º da Constituição federal brasileira. A partir do resultado das pesquisas, e da discussão sobre o filme, a turma poderá refletir conjuntamente:

- Quais são as possíveis formas de manifestação em um Estado democrático?
- Todos no Brasil possuem o mesmo direito à cidadania? Por quê? Os jovens são cidadãos?
- É justificável o uso da polícia na repressão à manifestação dos estudantes secundaristas? Por quê?
- Os estudantes entrevistados no filme argumentam que o projeto de Reorganização escolar deveria ser feito consultando os seus principais interessados: os estudantes. Isso seria possível? De que forma? Os alunos, quando consultados, costumam se posicionar sobre o funcionamento da instituição educacional a que pertence? Qual o papel das entidades estudantis?

Como conclusão da atividade, cada grupo de alunos poderá escrever uma carta ao Governo do Estado comentando sua posição em relação à Reorganização escolar, a partir dos conceitos e dos conteúdos trabalhados em aula.

5º Atividades: Arte – Ocupar o espaço

No documentário, alguns jovens relatam – aos 40’ – uma oficina que foi realizada em suas escolas sobre Intervenção Urbana. A partir dela, refletiram sobre os espaços da escola, as opressões ali vividas, e o sentido do verbo “ocupar”, descobrindo novas maneiras de se relacionar com o ambiente onde estudam – deitavam nas escadas, sentiam os cheiros, as texturas, etc. O professor de Arte pode assistir novamente a este fragmento do filme com seus alunos e propor uma atividade parecida.

Primeiramente, poderá conversar com os alunos sobre os espaços da escola, refletindo sobre onde eles mais ocupam e que lugares não são aproveitados. Podem, também, elaborar um mapa afetivo da escola, onde possam ir representando a forma como eles a vivem, os lugares que mais e menos gostam.

Depois, cada grupo de alunos escolherá um ambiente da escola que nunca havia explorado anteriormente e dedicará um tempo a descobri-lo: Para que poderia servir? Qual é o seu cheiro, o seu gosto, a sensação física de ocupá-lo? O grupo deverá, como atividade final, produzir algum tipo de registro dessa vivência: pode ser um áudio, fotografias, uma canção, um cartaz, etc.